

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

### Ações com vistas à redução da taxa de contribuição da CAPEF

Prosseguindo nas ações com vistas à redução da taxa de contribuição para a CAPEF, preservando o futuro da Caixa e de todos os seus participantes, foram realizadas, no período de julho e agosto próximo passado, duas reuniões com a Diretoria da CAPEF; uma com o Deputado Federal José Pimentel; e, outras duas, com a Diretoria do BNB.

A partir desses encontros, cenários e caminhos, foram analisados os problemas e estão sendo realizados estudos, tudo levando a crer que poderemos obter resultados positivos com relação à pretendida redução da referida taxa de contribuição.

Da nossa parte, temos continuamente mostrado ao Banco e à CAPEF a necessidade urgente dessa redução para um percentual aproximado de 12% - máximo permitido pela Receita Federal para efeito de desconto na declaração de ajuste do Imposto de Renda, sem perder de vista a sustentabilidade da CAPEF, o que representa a garantia pessoal e familiar dos seus participantes.

Dessa maneira, houve a sensibilidade da Diretoria do BNB e o seu Presidente criou um Grupo de Trabalho, com a participação do BNB, CAPEF e desta AABNB, para, num prazo de 60 dias, ser levado um parecer conclusivo aos órgãos superiores competentes, com vista à consecução deste nosso objetivo.

Aguardemos, confiantes, os resultados dessa nova empreitada!

A Diretoria da AABNB

## TEMPO DE ELEIÇÕES...

### Nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Capef

A votação que elegerá os novos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Capef, para os próximos quatro anos, será realizada no dia 22 de outubro próximo. Na ocasião, serão eleitos três membros para o Conselho Deliberativo e dois para o Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

A diretoria da AABNB destaca a importância desse processo eletivo e conclama a participação dos associados, uma vez que o Conselho Deliberativo é quem determina as diretrizes a serem seguidas pela Capef, e o Conselho Fiscal supervisiona as ações da Diretoria Executiva.

### No Conselho Deliberativo da Camed

O Corpo Social da Camed aprovou o Novo Estatuto daquela Caixa, na segunda consulta realizada junto aos associados no período de 16 a 24 de agosto último. O Novo Estatuto obteve a aprovação de 81,39 % dos associados votantes. O resultado ratifica a disposição da maioria absoluta do Corpo Social, que se posicionou favorável às alterações estatutárias a serem implantadas na Camed. Na primeira consulta, apesar de ter recebido 83,20 % de aprovação, o Novo Estatuto não pode ser homologado. Qualquer alteração estatutária, em primeira votação, precisa obter, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos votos do Corpo Social.

A aprovação obtida na segunda consulta junto ao Corpo Social foi homologada pela Camed na 419ª Reunião de Diretoria, realizada no início desse mês.

Diante da aprovação do Novo Estatuto, a Camed realizará, nos dias 8 e 9 de outubro próximo, a consulta que elegerá o novo Conselheiro Deliberativo e seu respectivo suplente, que cumprirão mandato do dia 19 de outubro de 2007 até 31 de dezembro de 2010. A diretoria da AABNB lembra, mais uma vez, que a sua participação é fundamental para o fortalecimento do processo democrático e das nossas entidades.

## Nesta edição:

- Opinião! Confira o artigo de Osvaldo Ventura
- Dívidas da gestão Byron reduzem o lucro do BNB
- Coluna Nossa Gente destaca Nilson Holanda e Édison de Souza Leão Santos

## ARTIGO

Associado da AABNB desde 1998, o colega aposentado, advogado e escritor Osvaldo Ventura faz uma análise da trajetória política do país nas últimas décadas, ao confrontar fatos do passado com acontecimentos da atualidade, no artigo abaixo transcrito.

## A ORDEM DOS ADVOGADOS, NÃO!

Cognominada como o "Túmulo do Samba" pelo poeta e compositor Vinicius de Moraes, a cidade de São Paulo poderá ser reconhecida também, dentro em breve, como o "Berço da Ditadura", caso prosperem (vade retro satanás) as articulações da burguesia fascista paulistana, no sentido de desestabilizar um governo legitimamente eleito, e com todas as instituições democráticas funcionando plenamente. Para os desmemoria-dos de todos os matizes, é bom lembrar que o monstro que devorou nossa tenra democracia em 1964 começou a nascer na capital paulista quando a Igreja Católica, à época inocente-útil da "minoridade branca muito perversa" daquela metrópole, mobilizou a paulicéia desvairada para participar da tristemente celebre "Marcha da Família com Deus pela Liberdade", liderada por um tal de Patrick Peyton, capelão americano identificado posteriormente como agente da Cia. A partir daí, a velha e surrada cantilena do anticomunismo nazi-fascista ecoou mais forte no país inteiro, principalmente nos receptivos ouvidos de uma classe média que aspirava o paraíso do consumismo, e temia o "inferno" do comunismo. Pronto. Cabia agora a essa classe média, com o poder multiplicador de suas idéias de ocasião, aliciar a chamada plebe ignara, em sua eterna "vida de gado", tangendo-a para engrossar as fileiras dos golpistas de plantão.

Quem não viveu o pré-golpe de 1964, é incapaz de avaliar a sutileza, os subterfúgios, as mensagens midiáticas subliminares e os pretextos esdrúxulos engendrados pelas classes dominantes, a fim de desacreditar qualquer governante que não tenha saído de seus "quadros", não seja um típico gênio da raça, ou contrarie alguns de seus históricos privilégios.

Desta feita, ressabiada pelo fato de o feitiço virar contra o feiticeiro, (vide Dom Helder, Frei Tito, Frei Beto e demais dominicanos) acredita-se que a Igreja Católica, na qual subsistem ainda resquícios da humanística Teologia da Libertação, não se disporá a fertilizar o espúrio, golpista e antidemocrático movimento "Can-sei", articulado nos gabinetes da burguesia paulista contra um governo constituído legítima e democraticamente.

Hoje causa espécie saber que a Ordem dos Advogados do Brasil-Seção de São Paulo, participe de grandes lutas nacionais em defesa do povo brasileiro, segue a reboque do ignóbil "Cansei", que segundo o presidente da OAB-Rio de Janeiro, Wadih Damous, "trata-se de um movimento golpista e de extrema direita".

Por certo, os mentores do nefasto "Cansei" devem estar fatigados da ausência de tenebrosas transações, como a da Transamazônica, Ponte Rio-Niterói, implantação do Projeto Sivam, privatização da Vale do Rio Doce, privatização do Sistema Telebras e outras estatais "doadas" à iniciativa privada com a desfaçatez peculiar a bandidos.

Muito embora não tivesse esboçado nenhuma reação contra o desfecho do golpe de 64, a Ordem dos Advogados do Brasil, em quaisquer de suas instâncias, jamais endossou a empreitada golpista. Após o golpe e a implantação subsequente da ditadura militar, a OAB foi a primeira instituição a se manifestar enfaticamente pelo retorno do estado democrático de direito. Além da luta institucional, emergiram dos quadros da Ordem valorosos profissionais que diuturnamente batalhavam pelos direitos individuais e pelas liberdades democráticas, sem qualquer remuneração, sem qualquer recompensa, senão aquela de salvar alguém da sanha do arbítrio e sentir, ainda que esporadicamente, a força do direito prevalecer sobre o direito da força. Não se conseguiu tudo, é verdade, mas o papel desempenhado pela OAB e seus heróicos profissionais, os quais muitas vezes corriam o risco de serem despedaçados pelos borzeguins dos donos do poder, merece os aplausos, o respeito, a reverência e a confiança do povo brasileiro.

Neste momento, a OAB de São Paulo comete um grave equívoco. Deixa de ser a instituição defensora intransigente das liberdades democráticas, para se tornar caudatária de um grupo golpista.

Espera-se que essa OAB partidária, pequena, míope e tosca circunscreva-se àquela metrópole de vocação antidemocrática.

## PECÚLIO

## Indicação de beneficiário agiliza liberação do benefício

No primeiro semestre deste ano, o Fundo de Pecúlios da AABNB pagou o valor de R\$ 42.480,00 (quarenta e dois mil, quatrocentos e oitenta reais) para 21 beneficiários, contabilizando um valor médio de R\$ 2.336,00 para cada pecúlio. Desde a sua implantação, em 2003, a Associação desembolsou o valor total de R\$ 324.220,80 para a quitação de 145 benefícios de pecúlios, com um valor médio de R\$ 2.022,00. Criado com a finalidade de prestar um auxílio financeiro à família dos nossos associados, o sistema de pagamento de pecúlios da AABNB se torna muito mais ágil e dinâmico quando existe a indicação formal de alguém para receber o benefício. Por outro lado, a não indicação torna o sistema burocrático e atrasa o pagamento do valor referente ao benefício. A diretoria da AABNB ressalta que qualquer pessoa, com ou sem grau de parentesco com o associado, pode ser indicada como beneficiária.

## CIDADANIA E SAÚDE

## Disposição adequada dos assentos dos aviões preserva segurança e saúde dos passageiros

A distância entre os assentos dos aviões, além da questão de conforto, também está relacionada aos preceitos básicos de segurança de voo. Autoridades internacionais da aviação recomendam que a distância mínima entre as poltronas deve ser de 28 polegadas, o equivalente a 70 centímetros. A medida foi estipulada com o propósito de viabilizar a desocupação total da aeronave em, no máximo, 90 segundos, numa situação de emergência. Além disso, existe a preocupação com a saúde. O maior distanciamento entre as poltronas reduz o risco de Trombose Venosa Profunda. A permanência na posição sentada provoca acúmulo de líquidos nos membros inferiores e pode causar inchaço nas pernas e nos pés. Nos casos mais graves, os coágulos formados nas veias profundas das pernas podem se deslocar pelo corpo, atingindo um órgão vital. (Fonte: Tribuna bancária)

## Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 - Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Regis/Printcolor. (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

## Dívidas da gestão Byron reduzem o lucro do BNB

O lucro líquido apurado pelo BNB no primeiro semestre deste ano foi de R\$ 76,476 milhões, um resultado ligeiramente superior ao patamar obtido em igual período do ano passado, quando foi apurado um lucro de R\$ 76,431 milhões. Esse resultado, constante no balanço publicado nos principais jornais do país, poderia ser muito maior, se o banco não tivesse que arcar com as dívidas da era Byron Queiroz, que custaram aos cofres da Instituição o valor de R\$ 110,7 milhões.

O presidente do BNB, Roberto Smith, salientou que o resultado teria sido muito melhor, mais que o dobro, se o banco não tivesse que

cumprir deliberação do TCU relativa às irregularidades cometidas na administração do PSDB. Smith ressalta, ainda, que a atual gestão tem despendido grande esforço para terminar as pendências legais deixadas pela administração anterior. As dívidas geradas e os rombos financeiros da era Byron, assumidos pela atual administração, são apenas uma face da herança maldita daquela gestão. É importante ressaltar que o saldo decorrente de um período marcado por falcaturas e desmandos administrativos vai muito além da redução dos lucros no presente.

## MÍDIA E ELITE...

### Desrespeito ao Piauí atinge a todo o Povo Nordestino

O movimento "Cansei" é analisado na rede mundial de computadores pelo jornalista Altamiro Borges, editor da revista Debate Sindical, que fala sobre o descrédito e o fracasso dessa iniciativa. "Apesar da cobertura e do apoio da grande imprensa, esse "movimento", para não dizer golpe, não emplacou", destaca Borges. O jornalista lembra que o presidente da Phillips no Brasil, Paulo Zottolo, disse que "se o Piauí deixar de existir, ninguém vai ficar chateado". Segundo Borges, esse "ato falho" ajuda a desnudar e a enfraquecer o Cansei, movimento que reúne ricos empresários, notórios tucanos e democratas, além de um punhado de artistas e publicitários de aluguel". O jornalista também ressalta que "não basta uma postura indignada contra as bravatas fascistas do presidente da Phillips, já que o próprio Zottolo teria afirmado que a multinacional financiaria a campanha publicitária do Cansei. Borges destaca que a elite burguesa não tolera um

governo oriundo das lutas sociais, e que fará de tudo para sabotá-lo. E acrescenta: "é preciso rechaçá-la e não se pode subestimá-la. A queda de Paulo Zottolo, o tolo fascista, já ajudaria nesse sentido".

Dois pesos, duas medidas - Ainda a respeito do "Cansei", o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, criticou o comportamento da chamada "grande imprensa" ao exemplificar a postura adotada pelos grandes veículos de comunicação, que deixam de registrar manifestações populares e deslocam equipes para a cobertura de passeatas encomendadas. "Enquanto a manifestação auto-intitulada "Cansei", contou com 1.200 pessoas em São Paulo e contou com farta cobertura da mídia, duas manifestações de trabalhadores em Brasília, nos dias 15 e 22 de agosto, tiveram 20 mil e 30 mil participantes e nenhuma foto ou cobertura nos grandes jornais", disse Henrique.

(Fonte: Tribuna Bancária)

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

### Parlamentares da Paraíba recebem documento da Representação da AABNB em João Pessoa

A Representação da AABNB em João Pessoa, na Paraíba, encaminhou aos parlamentares daquele estado, na Câmara e no Senado, um documento onde manifesta a sua preocupação com relação ao reajuste do benefício da aposentadoria do INSS, que vem perdendo poder aquisitivo ao longo dos últimos anos. O documento, ao mesmo tempo em que aponta o problema, clama pela interferência dos parlamentares, através da realização de debates e ações naquelas Casas Legislativas, para reverter esse quadro.

Os deputados Efraim Filho (DEM) e Rômulo Gouveia (PSDB) acusaram o recebimento da correspondência e manifestaram interesse em levantar discussões sobre o tema. O senador Efraim Moraes, além de acusar recebimento, encaminhou àquela Representação cópia de três projetos de lei que já tramitam no Senado, a respeito do reajuste do salário mínimo e do benefício da Previdência Social.

A direção geral da AABNB congratula-se com a Representação de João Pessoa e esclarece que também já manteve contatos com diversos parlamentares sobre o assunto, e encaminhou correspondência à União Nacional dos Aposentados, com algumas sugestões a respeito desse tema.

## CONCENTRAÇÃO DE RENDA

A quarta pesquisa realizada pelo IBGE sobre orçamentos familiares comprova a acentuada concentração de renda no Brasil e coloca o Ceará, um dos estados mais pobres do país, entre os cinco estados em que os ricos mais gastam. A despesa mensal per capita dos cearenses mais abastados é de R\$ 1.947,19. Segundo a pesquisa, referente ao período 2002-2003, o Rio de Janeiro é o estado onde os 10% mais ricos registram a maior despesa mensal per capita, no valor de R\$ 2.338,96. Logo em seguida, estão o Distrito Federal (R\$ 2.261,50), RS (R\$ 2.110,98) e TO (R\$ 2.064,42). A maior despesa entre os mais pobres foi registrada no Sul (R\$ 233,90); e a menor, no Nordeste (R\$ 138,19). (Fonte: Tribuna Bancária)

## PARTICIPAÇÃO

A Direção Geral da AABNB destaca a importância da ativa participação dos associados nas tomadas de decisão sobre temas de interesse do nosso quadro social. Atualmente, por exemplo, duas eleições estão em curso: na Capef, para os Conselhos Deliberativo e fiscal; e, na Camed, para o Conselho Deliberativo.

A sua participação, além de ser um democrático exercício de cidadania, ajuda a consolidar o fortalecimento da nossa AABNB.

# Nossa Gente!

Cearense de Limoeiro do Norte, Antônio Nilson Craveiro Holanda desenvolveu uma longa e bem sucedida trajetória profissional no BNB, inscrevendo o seu nome na restrita galeria dos funcionários que chegaram a presidir a Instituição. Oriundo do primeiro concurso realizado pelo Banco, em maio de 1954, Nilson Holanda integrou a equipe encarregada de executar as rotinas básicas de implantação e estruturação do BNB. Ao ingressar no Banco, já cursava Direito, na UFC. A sua primeira atividade bancária, escriturário auxiliar, foi exercida por cerca de dois anos, na primeira agência do BNB, inaugurada em junho de 1954, em Fortaleza. Logo em seguida, obteve o 1º lugar num concurso interno para escriturário "B", resultado que o levou para a função de assessor auxiliar da presidência.

Uma nova fase na carreira de Nilson Holanda teve início com o seu ingresso na 2ª turma do Etene. O exercício da função de Técnico de Desenvolvimento Econômico o impulsiona para o aprofundamento de estudos econômicos, através de cursos internos e, posteriormente, com a realização de dois mestrados em economia, concluídos nos Estados Unidos. Mas foi o Departamento Industrial que absorveu por mais tempo a dedicação e o talento de Nilson Holanda

no BNB. Trabalhou mais de 15 anos nesse setor, exercendo as funções de analista, chefe de divisão, chefe adjunto e, finalmente, chefe de departamento. A sua carreira no Banco teve uma breve interrupção em 1971, quando assumiu, durante três anos, destacadas funções no Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vinculado à Presidência da República. Ao retornar ao BNB, em 1974, enfrentou o maior desafio da sua vida profissional no Banco, ao assumir a Presidência da Instituição, se transformando no segundo funcionário de carreira a desenvolver essa função.

Nilson Holanda entende que o BNB foi "uma Instituição muito à frente do seu tempo, de extraordinária importância para a região, e que contribuiu para mudar a mentalidade em relação ao desenvolvimento do Nordeste". Destaca também a importância da criação do Etene, terceiro Centro de Pesquisa implantado no país, ao mesmo tempo em que classifica o BNB como uma semente que fomentou a criação da Sudene. Ressalta, ainda, "durante toda a minha carreira, nunca vi o Banco envolvido em qualquer tipo de escândalo", e que foi a única instituição federal que, até 1990, nunca deu prejuízo aos cofres públicos. Antonio Nilson Craveiro Holanda é Nossa Gente!



Antônio Nilson Craveiro Holanda

*" O BNB foi uma Instituição muito à frente do seu tempo, de extraordinária importância para a região, e que contribuiu para a mudança de mentalidade em relação ao desenvolvimento do Nordeste".*



Édison de Souza Leão Santos

*" Além da sua importância para a região, o BNB também dedicou especial atenção à área de recursos humanos, investindo no aperfeiçoamento profissional dos seus funcionários. "*

Natural de Recife, Édison de Souza Leão Santos é mais um funcionário a ter o seu nome inscrito na história do BNB, por desenvolver e estruturar uma sólida carreira profissional na Instituição. Tudo começou em sua terra natal, ao prestar concurso para escriturário, em 1955, sendo empossado, posteriormente, nesta função, na agência do BNB na capital pernambucana. Ainda em Recife, foi Chefe da Seção de Crédito Rural durante três anos. Dentro da linha estratégica de desenvolvimento do quadro de pessoal do Banco, participou dos cursos e treinamentos ministrados internamente. Em Fortaleza, além de fazer o Curso de Crédito Rural, participou de um programa de estágio no Departamento de Crédito Industrial. Ao retornar a Recife, foi para a área de Crédito Industrial, onde desenvolveu as funções de Analista de Crédito e Analista de Projetos.

Paralelamente ao seu trabalho no BNB, Edison de Souza Leão concluiu o Curso de Direito, pela Universidade Federal de Pernambuco. Em 1963, ao ser convocado para fazer um curso na Cepal - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, cumpriu seis meses de estudos em Curitiba, no Paraná. Logo em seguida, foi aprovado no

concurso interno para Técnico de Desenvolvimento Econômico. No ano seguinte, o BNB atende a solicitação do Governo de Pernambuco e Edison de Souza Leão é cedido ao Bandepe, Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, onde exerceu a função de Diretor da Carteira de Crédito Industrial. Na gestão seguinte, ao responder pela superintendência da Cia de Desenvolvimento de Pernambuco, permanece mais um período longe do BNB.

No seu retorno ao Banco, na gestão do Presidente Rubens Costa, em 1970, recebeu a missão de chefiar a Representação do BNB em São Paulo, onde permaneceu por três anos. Já em 1973, de volta a Fortaleza, assumiu a Diretoria de Crédito Geral, função que desempenhou por mais de 12 anos, até à obtenção da sua aposentadoria, em 1985. Ao destacar a influência e a importância do Banco para o desenvolvimento da região, não deixa de ressaltar que o BNB também dedicou especial atenção à área de recursos humanos, investindo no aperfeiçoamento profissional dos seus funcionários. Edison de Souza Leão Santos é Nossa Gente!